

# Como fazer sublinhados



Sublinhar é colocar um risco debaixo das ideias, detalhes e notas mais importantes do texto que se está a ler ou a estudar.

Com o sublinhado pretende destacar-se aquilo que de mais importante surge no texto.

Permite ainda facilitar a memorização dos conhecimentos e fazer revisões mais facilmente.

## Para seres bem sucedido na tua tarefa



Podes utilizar um lápis ou caneta bicolor (normais ou fluorescentes): por exemplo, com o vermelho (ou outra cor) sublinham-se os títulos e as ideias mais importantes; o azul (ou outra cor) ficará para as classificações e para as notas explicativas.



Deves também sublinhar as palavras e frases que venham a *itálico* ou em letra mais carregada (**negrito**) e tudo o que se encontre de especial interesse.



Podes utilizar diferentes tipos de sublinhados, para distinguires diferentes tipos de ideias.

## Regras para sublinhar bem

1

Depois de leres o texto, na segunda leitura, tenta distinguir o que é essencial.

2

Selecciona então os elementos de informação mais importantes para sublinhares.

3

Sublinha as frases que contêm esses elementos, de forma que, ao lê-las, de imediato te forneçam a ideia fundamental.

4

Dá mais importância às definições e ideias-chave.

5

Sublinha de forma a que, ao leres só os sublinhados, te lembres de todo o texto e percebas o seu sentido. Assim, quando fores fazer revisões da matéria, terás o trabalho muito facilitado.

## Notas à margem do texto

Além/dos sublinhados, podes também utilizar um código e fazer notas à margem do texto chamando assim a atenção para diversos pontos. Por exemplo:

Código	Significado
!	Importante – ideias a realçar
V	Concordo
X	Não concordo
Def.	Definição ou conceito
-----	Aviso
?	Dúvidas

## **Aplicação**

Partindo dos textos que te apresentamos, ou de outros sugeridos posteriormente pelos teus professores, aplica esta técnica:

### **Doc. 1 - Paisagens magmáticas**

*As rochas magmáticas resultam da solidificação de magmas, provocada pelo arrefecimento dos mesmos. De acordo com esse arrefecimento, assim se formam rochas magmáticas diferentes. Se o magma solidifica à superfície, em que o arrefecimento é rápido, originam-se rochas vulcânicas ou extrusivas, como, por exemplo, o basalto. Se consolidação se faz em profundidade, o arrefecimento é lento e formam-se rochas intrusivas ou plutónicas (numa alusão a Plutão, o deus grego das profundezas). O granito é uma rocha plutónica.*

*O vulcanismo e o plutonismo são dois aspectos do magmatismo de que resulta o aparecimento de paisagens variadas.*

*A natureza particular dos materiais vulcânicos imprime às paisagens aspectos típicos.*

*Os cones vulcânicos elevados e muitas vezes simétricos são, em muitos casos, os aspectos mais impressionantes de uma paisagem vulcânica. Nota-se nesta paisagem, com frequência, o alinhamento rectilíneo desses cones, o que indica a existência de grandes fendas por onde sai o magma. Além do aspecto referido, podem observar-se nas regiões vulcânicas grandes superfícies planas e horizontais, resultantes de enorme volume de lavas muito fluidas que foram derramadas periodicamente, à superfície da Terra, através dos tempos geológicos.*

*As crateras e as caldeiras encontram-se muitas vezes cheias de água, formando lagos que conferem à paisagem vulcânica um aspecto característico.*

*Por vezes aparecem estruturas curiosas e típicas, os órgãos basálticos ou prismas vulcânicos, resultantes de fracturas que dividem a rocha em blocos habitualmente prismáticos. É possível que estas fendas de separação dos prismas tenham resultado do arrefecimento lento e consequente retracção da rocha.*

Depois de sublinhares este texto, deverás ser capaz de: explicar o que são rochas magmáticas; distinguir os seus diferentes tipos; descrever o respectivo processo de formação; dar exemplos de rochas magmáticas de origem diferente; caracterizar uma paisagem vulcânica.

## **Doc. 2 - Economia de produção e progressos técnicos**

"A invenção da agricultura ocorreu nos vales férteis dos grandes rios do Próximo Oriente, numa região a que os historiadores chamaram Crescente Fértil. No 8.º milénio a. C. já se cultivavam alguns cereais como o trigo e a cevada. O feijão, o milho e o arroz constituíram outras das primeiras culturas agrícolas em diversas regiões do Globo.

Pela mesma época e na região do Crescente Fértil (8.º milénio a.C.) já se encontravam domesticados o cão, o carneiro e a cabra. Outros animais a serem posteriormente domesticados, em várias regiões do Globo, foram o porco, o boi, o camelo, o cavalo e as aves de capoeira.

De caçador nómada o Homem passava, assim, a agricultor e pastor. A agricultura e os animais domésticos constituíam a base de um novo tipo de economia: a economia de produção, que teve consequências extraordinárias para o progresso da civilização, pois os seres humanos passaram a produzir os alimentos de que necessitam para sua alimentação.

Depois de sublinhares este texto, deverás ser capaz de:

- localizar, no tempo e no espaço,
- a invenção da agricultura;
- identificar as primeiras culturas agrícolas;
- identificar os primeiros animais domesticados;
- descrever a alteração que se verificou na vida do Homem no período de que fala o texto;
- explicar a importância da economia de produção.